

O sol fulgente (Livro de Canto da IECLB nº 339)

Letra: Paul Gerhardt (1607-1676); mel.: Johann Georg Ebeling (1637-1676)

1. O sol fulgen - te, res-plan-de - cen - te, com luz bri - lhan - te

e con-for-tan - te, nos re - vi - go - ra, nos dá seu ca - lor.

Bem des-can - sa - do, fe - liz e con fía - do, eu me le van - to, com

jú - bi - lo can - to, ren - den-do a Deus gra-ti - dão e lou - vor.

2. A Deus cantemos, e lhe entreguemos
bens e presentes, corpos e mentes
ofereçamos a nosso Senhor.
O que lhe agrada é alma confiada,
que, jubilosa, com fé fervorosa,
lhe rende eterno, agradável louvor.

3. De noite e dia, o Pai nos guia,
bênçãos aumenta, mal afugenta,
do desespero ao louvor nos conduz.
Quando dormimos, conosco o sentimos;
quando acordamos, felizes miramos
de sua graça a benéfica luz.

4. Todo o tormento e sofrimento, toda a desgraça da terra passa,
de tudo livra-nos o seu amor.
Plena alegria, perfeita harmonia, isso me aguarda na eterna morada,
quando eu chegar ao celeste fulgor.